

201

TERRITÓRIOS NERVOSOS EM MEMBRO TORÁCICO (MT) DE PAROARIA CORONATA.

Rodrigo Casquero Cunha, Cláudia Giordani, Daniela Cassol, Márcio Provenci, Malcon Andrei Martinez Pereira (orient.) (UFPel).

O NURFS/CETAS é um órgão da UFPel que presta auxílio a animais silvestres oriundos de apreensões ou encontrados pela população. Boa parte das aves atendidas apresenta fraturas de membro torácico. Estes casos são solucionados por cirurgias, sendo imprescindível o conhecimento da anatomia. Assim, este trabalho visa sistematizar os territórios nervosos em membro torácico (MT) de cardeal. Com esse objetivo foram dissecados 03 animais com o auxílio de uma lupa e micro-pinças, primeiro foi removido o tegumento para então propiciar acesso aos nervos e músculos. Observou-se que dos seguimentos medulares S_{14} ao S_{17} originam-se os cordões ventral (CV) e dorsal (CD) que dão origem um tronco comum do plexo braquial. O CD emite ramos que suprem os músculos do compartimento dorsal do membro e pele adjacente e os ramos do CV inervam a face ventral. Os músculos articulares e cutâneos da região da articulação do úmero são supridos pelo nervo axilar que é emitido pelo CD e segue entrando na região braquial, suprimindo parte dos músculos extensores umerais. Inervando os músculos extensores das regiões antebraquial e digital e a pele do dorso do pró-patagio está o nervo radial, também oriundo do CD, constituindo o principal nervo do MT. O tronco peitoral e o nervo mediano-ulnar são divisões do CV, sendo o primeiro emissor, na parede do tórax, dos nervos peitoral cranial e caudal. Profundamente ao sulco, entre os músculos bíceps e o músculo escápulo-tríceps na região braquial, desce o nervo mediano-ulnar, dividindo-se nos nervos ulnar e mediano. Pode-se observar que a inervação do MT nesta espécie tem início a partir dos segmentos S_{14} ao S_{17} apresentando-se mais caudal ao observado em outras espécies e os CD e CV assumem uma conformação semelhante às outras aves.